

FEE quer criar código de conduta entre ecologistas

16 de Outubro, 2019

Por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Ecologia (SPEC0), a Federação Europeia de Ecologia (EEF) acaba de colocar à discussão da comunidade internacional de ecólogos um documento intitulado "[The Responsibility of Ecologists](#)" que pretende "ser um documento fundamental de carácter deontológico para orientar a atividade profissional dos ecólogos e a sua relação com a sociedade", pode ler no comunicado enviado à imprensa.

O documento que a SPEC0 e a EEF gostariam de ver conhecido como a "Carta de Lisboa", foi produzido após o 15.º Congresso da Federação Europeia de Ecologia, que teve lugar em Lisboa de 29 de julho a 2 de agosto de 2019, a partir de um debate transdisciplinar que envolveu cinco reputados ecólogos de diferentes nacionalidades: Arjen Wals, David Nabarro, Humberto Rosa, Laura Airolti e Osvaldo Sala.

A EEF pretende que o documento seja agora discutido por todas as sociedades e associações científicas europeias no domínio da Ecologia, assim como pelas instituições científicas internacionais que trabalham na mesma área e que seja posteriormente formalmente adotado como um código de conduta profissional pelos ecólogos europeus.

O documento agora posto à discussão está estruturado em 22 pontos que incluem questões como a responsabilidade que os ecólogos têm de produzir conhecimento e de o partilhar com a sociedade, de colaborar com cientistas de outras áreas e de envolver nessa colaboração parceiros sociais de diferentes sectores, de promover e participar nos debates públicos que dizem respeito à ecologia, de incluir nesses debates todas as entidades e organizações relevantes e a responsabilidade de não escamotear a gravidade dos problemas de que tenham conhecimento.

Na acepção utilizada neste documento e utilizada pela EEF e outras sociedades científicas, "ecólogos" são os cientistas que fazem investigação ou desenvolvem outras actividades no domínio da Ecologia. Os ecólogos podem ter diferentes formações de base (da biologia à engenharia ambiental, da agronomia ao urbanismo) já que a Ecologia é, por definição, um domínio transdisciplinar. A denominação "ecólogo" ("*ecologist*" em inglês) não deve ser confundida com expressões como "ecologista" ou "ambientalista" ("*environmentalist*") que se refere aos ativistas que possuem uma atividade social militante em prol do ambiente ou de causas específicas neste âmbito.

A [Federação Europeia de Ecologia](#) é uma organização que reúne as sociedades de Ecologia da Europa, e da qual faz parte a [Sociedade Portuguesa de Ecologia](#). A SPEC0, entidade responsável pela organização do evento e documento em questão, é presidida por Maria Amélia Martins-Loução, professora da Universidade de Lisboa e investigadora do Centre for Ecology, Evolution, and Environmental Change (cE3c).

A EEF é atualmente presidida pela portuguesa Cristina Máguas, professora da Universidade de Lisboa, coordenadora do Centre for Ecology, Evolution, and Environmental Change (cE3c) e vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Ecologia (SPEC0).